

Inventário sobre casas de madeira é vencedor do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Pesquisa registra a criatividade de imigrantes asiáticos e europeus que usaram madeira típica da região sul do Brasil para construção das famosas Casas de Araucária

As famosas e gigantescas araucárias, típicas na região sul do Brasil, foram a inspiração para os imigrantes da Europa e da Ásia que chegaram ao país a partir do século XIX construir suas casas, especialmente no Paraná. Foram tantas as construções com a madeira que passaram a ter um nome próprio: *Casa de Araucária*. No entanto, a partir da década de 1970, quando as árvores começaram a ficar escassas e as construções de alvenaria passaram a dominar o mercado, as casas de madeira passaram a correr um sério risco de desaparecerem. O **Inventário da Arquitetura Residencial em Madeira**, realizado em Curitiba, em 2010, focou nessas residências identificando sua ocorrência, localização, e estudo tipológico, e venceu a etapa nacional da 24ª edição do **Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade**, instituído pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan, na categoria Pesquisa e Inventário de Acervos.

A premiação será no próximo dia 19 de outubro na Sala Villa Lobos, do Teatro Nacional Claudio Santoro, em Brasília, a partir das 18h30, com a presença da ministra da Cultura, Ana de Hollanda, e do presidente do Iphan, Luiz Fernando de Almeida. O prêmio é constituído por um troféu, um certificado e R\$ 20 mil. Vencedores e público serão brindados com shows da cantora Renata Jambeiro e do sambista carioca Diogo Nogueira, com a turnê *Sou Eu*.

A arquitetura de madeira ainda é muito presente nas paisagens urbanas e rurais do Brasil. Sua produção mais significativa foi na região de Curitiba em função das primeiras serrarias a vapor que tiram partido da floresta de araucária, com matéria prima abundante e de qualidade. O estilo dessas casas é singular e reflete a cultura dos grandes contingentes de imigrantes que chegaram ao Brasil nos finais do século XIX. A flexibilidade do sistema e a criatividade dos mestres carpinteiros resultaram em uma arquitetura bem diversificada e rica em detalhes, com grandes influências arquitetônicas, do Neoclássico, Eclético, e Moderno.

Com o crescimento do setor imobiliário, muitas casas de madeira foram demolidas e não há na cidade instrumentos de preservação das que ainda existem. Foi para guardar a memória das casas de madeira curitibanas que surgiu o projeto **Inventário da Arquitetura Residencial em Madeira**, realizado sob a coordenação de Fábio Domingos Batista. Esta é a primeira publicação acessível ao público sobre o tema. O projeto apresenta uma caixa com três publicações: *A casa de Araucária*, de Key Imaguire e Marialba Rocha Gaspar Imaguire, *A casa de madeira, um saber popular*, de Fábio Domingos Batista, e *A tectônica e a poética das casas de tábuas*, de Andréa Berriel. Eles são o resultado da revisão de pesquisas acadêmicas e de pesquisa histórica bibliográfica, levantamento de campo e arquitetônico. Além da publicação, a pesquisa gerou uma exposição itinerante que tem percorrido escolas, bibliotecas e faculdades de arquitetura.

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, criado em 1987 e realizado a cada ano pelo Iphan, tem por objetivo a valorização do patrimônio histórico e cultural do Brasil. Este ano, o prêmio está inserido nas comemorações do Ano Internacional dos Afrodescendentes e homenageia os 100 anos de nascimento do artista plástico Carybé.

A premiação de abrangência nacional promove o reconhecimento de ações de preservação e educação patrimonial que, em razão da sua originalidade, vulto ou caráter exemplar, são registradas e divulgadas para toda a sociedade. A edição deste ano recebeu 230 inscritos. Os sete vencedores passaram pela avaliação estadual, nas superintendências do Iphan, sendo selecionados entre os 81 projetos finalistas que foram avaliados pela Comissão Nacional de Avaliação, que no último dia 15 de setembro, indicou os premiados de cada uma das categorias.

Na cerimônia do dia 19, o Iphan também fará a entrega do Prêmio Viva Meu Mestre, uma iniciativa de estímulo e fortalecimento da tradição cultural da Capoeira, valorizando os mestres da tradição e reconhecendo sua contribuição para a cultura nacional.

Premiados da 24ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Categoria Promoção e Comunicação

Ação: Projeto Turista Aprendiz

Proponente: Maracá Produções Artísticas e Culturais – São Paulo/SP

Categoria Educação Patrimonial

Ação: "OjóOdê" e "Afoxé AyóDelê"- Vivências Afrobrasileiras

Proponente: Espaço Cultural Vila Esperança – Goiás/GO

Categoria Pesquisa e Inventário de Acervos

Ação: Inventário da Arquitetura Residencial em Madeira

Proponente: Fábio Domingos Batista – Curitiba-PR

Categoria Preservação de Bens Móveis

Ação: Projeto Luzitânia

Proponente: Sociedade Canoa de Tolda – Sociedade Socioambiental do Bairro São Francisco – Brejo Grande/SE

Categoria Preservação de Bens Imóveis

Ação: Ouro Preto - Um Novo Modelo de Gestão de Cidades Históricas

Proponente: Prefeitura Municipal de Ouro Preto – Ouro Preto/MG

Categoria Proteção do Patrimônio Natural e Arqueológico

Ação: Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos

Proponente: Instituto Cultural Cidade Viva – Rio de Janeiro/RJ

Categoria Salvaguarda de Bens de Natureza Imaterial

Ação: Mapeamento Social das Benzedeadas dos Municípios de São João do Triunfo e Rebouças do Estado do Paraná

Proponente: Movimento dos Aprendizes da Sabedoria – MASA – Irati/PR

Rodrigo Melo Franco de Andrade

O advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade nasceu em 17 de agosto de 1898, em Belo Horizonte. Foi redator-chefe e diretor da *Revista do Brasil*. Na política, foi chefe de gabinete de Francisco Campos, atuando na equipe que integrou o Ministério da Educação e Saúde do governo Getúlio Vargas. O grupo era formado por intelectuais e artistas herdeiros dos ideais da Semana de 1922.

Rodrigo Melo Franco de Andrade comandou o Iphan desde sua fundação em 1937, até 1968. O prêmio foi criado em 1987 em reconhecimento às ações de proteção, preservação e divulgação do patrimônio cultural brasileiro. Seu nome é uma homenagem ao primeiro dirigente da instituição.

Serviço

Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade

Data: **19 de outubro de 2011**

Horário: **18h30**

Local: **Sala Villa Lobos – Teatro Nacional de Brasília**

Setor Cultural Norte – s/nº

Brasília – DF

Mais informações

Assessoria de Comunicação Iphan

Adélia Soares – adelia.soares@iphan.gov.br

(61) 2024-5476 / 2024-5477

www.iphan.gov.br | www.twitter.com/IphanGovBr